

Influenciadora morta a tiros dias após deixar a prisão no Pará: polícia procura por suspeitos

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 26 de setembro de 2026



A Polícia Civil do Pará segue a procura de suspeitos de envolvimento na morte da influenciadora Evelyn Lima Dantas. Ela foi executada a tiros na calçada em frente a uma casa.

Passados 10 dias do crime, nenhum suspeito foi preso. O assassinato da jovem de 21 anos foi em 16 de setembro.

O homicídio é investigado pela Delegacia de Mãe do Rio, cidade no nordeste paraense onde ocorreu o crime.

“Perícias foram solicitadas e testemunhas são ouvidas para auxiliar na apuração do caso. A polícia realiza buscas para identificar e localizar os autores e esclarecer a motivação do crime”, disse a Polícia Civil em nota.

Evelyn estava com o pai quando foi arrastada por criminosas para fora de uma residência e depois, morta a tiros na calçada.

Entre as hipóteses considerada para o crime está a possibilidade de que a influenciadora tenha sido morta em uma ação de retaliação ou “queima de arquivo” por parte de uma

facção criminosa., segundo a Polícia Militar.

Assassinato durante liberdade provisória

Segundo a Polícia, Evelyn já tinha sido presa por suspeita de tráfico de drogas e era investigada por possível envolvimento no assassinato do sargento da reserva da PM Antônio Anildo Alves da Silva, de 56 anos, morto em julho deste ano na saída de um supermercado.

De acordo com a Polícia Civil, a suspeita é que Evelyn tenha participado do apoio logístico no crime e, por isso, foi presa preventivamente. A data da prisão não foi informada.

Evelyn estava em liberdade provisória desde 9 de setembro, “mediante alvará de soltura”, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária do Pará (Seap). Ela foi assassinada sete dias depois.

Quem tiver informações que possam contribuir com as investigações pode repassar pelo Disque-Denúncia, no 181. O sigilo é garantido, segundo a polícia.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/09/2026/16:24:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com